Programa de curso

Disciplina: SOA 906/ Teoria Arqueológica
Professor.: Luís Cláudio Pereira Symanski / claudio.symanski@gmail.com
Ano e Semestre: 1º/2018
Carga Horária: 60 hs (4 créditos)
Horário: Quartas, das 14h:00min. às 18h:00min. Sala 3001

EMENTA

O curso abordará princípios e conceitos fundamentais da teoria arqueológica em uma perspectiva diacrônica, considerando como os mesmos foram reapropriados e modificados pelas principais correntes do pensamento arqueológico na formulação de diferentes explanações da mudança e da reprodução cultural.

PROGRAMA

Por ter como principal fonte de estudo os correlatos materiais da cultura que compõem o registro arqueológico, a arqueologia tem o potencial de investigar a dinâmica cultural em todos os seus aspectos, a partir de uma perspectiva que integra tempo e espaço. Para tanto, a arqueologia faz uso de uma abordagem multi-escalar nestas duas dimensões, que vai do nível micro do contexto de deposição de um artefato ao nível macro da distribuição de complexos ou feições cultural-materiais que podem alcançar uma escala trans-continental e se desenvolver por milhares de anos. O foco deste curso será nos fundamentos epistemológicos da arqueologia, considerando os conceitos e fundamentos centrais da disciplina e seu papel no processo de produção do conhecimento arqueológico. Será assim discutido o lugar da arqueologia nas ciências sociais e suas relações com a antropologia, a história e outras ciências sociais e os temas e conceitos centrais da disciplina: cultura, cultura material, tempo, mudança, sistema e estrutura, teoria e paradigma. Serão discutidas as formas como as diferentes perspectivas teóricas abordaram e empregaram tais conceitos nas explanações tanto da mudança quanto da reprodução cultural.

CRONOGRAMA

I – CONTEÚDO

PARTE 1 - Conceitos e Princípios Básicos

- A disciplina da arqueologia e seu lugar nas ciências sociais
- Conceitos de cultura, cultura material e cultura arqueológica
- Tempo e mudança
- Teoria, paradigma, metodologia

PARTE 2 - Correntes teóricas e mudança cultural

- Abordagens cultural-historicistas
- Abordagens neo-evolucionista, neo-funcionalista, adaptacionista e selecionista
- Abordagens marxista, neo-marxista, marxista estrutural e materialista cultural
- Abordagens interacionistas
- Abordagens neo-historicista, contextual e Annales

PARTE 3 – Reprodução Cultural
- Agência, prática e fenomenologia
- Identidade, personificação, etnicidade e nacionalismo
- Corporalidade e gênero
- Memória, paisagem e lugar

II – METODOLOGIA

O curso consistirá em aulas expositivas, seminários e debates. Na primeira parte de cada aula serão apresentados pelo professor, de forma expositiva, os principais temas e problemas do tópico em questão. A segunda parte consistirá na apresentação dos seminários pelos alunos. Cada aluno deverá apresentar, no decorrer do curso, um determinado número de textos, que variará em função do número de alunos matriculados, de modo que todos os textos selecionados para os seminários sejam trabalhados. Os alunos matriculados deverão ler todos os textos do item em questão. Durante a leitura e apresentação dos textos deverão ser considerados os seguintes pontos: quais os temas e conceitos centrais apresentados pelo autor? Em que corrente teórica o autor se enquadra? Quais são os mecanismos causais invocados nos textos que discutem mudança cultural? Quais são os argumentos de ligação entre os dados empíricos apresentados e a dinâmica cultural abordada? Há, quando for o caso, coerência entre os referenciais teóricos adotados e os resultados apresentados? Após cada apresentação será aberto o debate entre os alunos, para discutir essas questões e outras mais pontuais, direcionadas ao conteúdo específico de cada texto. Na parte final da aula, após a apresentação dos seminários, será realizada uma revisão geral do conteúdo apresentado, abordando os principais temas, conceitos e problemáticas introduzidos.

III – AVALIAÇÃO

Duas provas dissertativas individuais feitas em casa com consulta, participação no curso, desempenho nos seminários e elaboração de um trabalho final, preferencialmente direcionado para a temática que o estudante desenvolverá em sua dissertação.

IV – BIBLIOGRAFIA

Serão recorrentemente utilizados textos dos seguintes livros:

1. Trigger, Bruce G. 1989 A History of Archaeological Thought, Cambridge.
2. Hodder, Ian (ed.). 2001 Archaeological Theory Today, Polity.
3. Gosden, Chris. 1999 Anthropology and Archaeology: A Changing Relationship, Routledge.
Capítulos e trechos do seguinte livro serão sugeridos como leitura introdutória opcional:
Gamble, Clive 2004. Archaeology: The Basics. Routledge.

Além de capítulos desses livros, serão assinalados para cada item, diversos artigos e capítulos de outros livros, como leituras obrigatórias e opcionais, cuja listagem será fornecida pelo professor no primeiro dia de aula.